

CIEBA, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes
Programa de Candidatura a Presidência

Ilídio Salteiro

Lisboa 2020

1. Introdução

Na sequência dos dois mandatos como presidente de João Paulo Queiroz, que pude acompanhar como vice-presidente, venho agora apresentar a minha candidatura.

Este período de atividade foi de grande relevância, pois foram concretizadas algumas mudanças estruturantes, como um Regulamento Interno clarificando os critérios de elegibilidade de apoios, a supressão dos grupos de investigação inativos assim como as linhas transversais, no sentido de atribuir ao Centro uma melhor correspondência para com a realidade da FBAUL e os seus cursos de formação avançada (mestrado, doutoramento, pós-doc).

Desde 2017 que a avaliação dos Centros pela FCT, a nível nacional, mobilizou o levantamento de toda a pesquisa e indicadores de produção desde 2013, assim como exigiu o estabelecimento de um plano estratégico de 2018 a 2023, para além da certificação de todos os protocolos de parceria institucional exigidos, a mobilização dos conselhos externos de unidade de acompanhamento, assim como a designação e eleição dos novos conselheiros.

Também a atividade dos grupos foi dinamizada em torno da responsabilidade e da autonomia editorial, favorecendo-se a consistência na realização de eventos, congressos, edições, exposições, e representações segundo as exigências académicas, para além do apoio constante à participação em eventos e ações de disseminação no exterior.

Os Laboratórios de Conservação e Restauro Heritage Lab e o ProjectLab, de Prototipagem, fresagem e modelação tridimensional, foram objeto de apoios significativos.

Mais importante foi o ter-se conseguido, pela primeira vez, posicionar o CIEBA entre os maiores e mais bem classificados centros de investigação em arte do país, com a classificação de "muito bom" atribuído pelo painel de peritos da OCDE, constituído pelos especialistas Prof. Arthur Eger (Full Professor of Product Design at the Department of Engineering Technology of the University of Twente), Prof. De Ruyck Stefaan (Diretor da Escola de Artes / Conservatório Real de Antuérpia, AP Hogeschool); Prof. Marion McEnroy (Galway-Mayo Institute of Technology, Centre for the Creative Arts and Media, Mayo, Ireland); e Prof. Ruaidhri Neavyn (president for over a decade with two institutes Waterford Institute of Technology and the Institute of Technology Carlow).

Como resultado desta avaliação o Centro teve o seu financiamento plurianual reforçado, assim como o apoio anual a 4 bolseiros de doutoramento, em fase regulamentação. Esta situação está estabilizada em contratos-programa estabelecidos com a FCT até ao ano de 2023.

O CIEBA congrega hoje 90 investigadores integrados que produzem mais de 400 indicadores de produção académica por ano, publicando 7 revistas académicas correntes com várias temáticas.

A newsletter quinzenal, iniciada em 2017, reúne e organiza dezenas de chamadas de trabalhos, nacionais e internacionais, tornando-se um útil instrumento de trabalho.

Realizaram-se em 2018/19, no CIEBA / FBAUL os seguintes encontros científicos:

1. **1st Art Education Symposium / Primeiras Jornadas em Educação Artística.** URL: <http://www.ie.ulisboa.pt/events/primeiras-jornadas-educacao-artistica>
2. **Seminars in Heritage Research. Seminários de Investigação em Ciências da Arte e do Património /** URL: <https://weblinks21.wordpress.com/>
3. **10th International Congress CSO, Artists About other Artists. CSO'2019 — 10º congresso internacional CSO, criadores sobre outras obras /** URL: <http://cso.fba.ul.pt/>
4. **Art and Religion, the Permanence of the Oeuvre. Persistência da Obra II — arte e religião /** URL: <https://ft.lisboa.ucp.pt/pt-pt/eventos/coloquio-internacional-persistencia-da-obra-ii-arte-e-religiao-13686>
5. **Urban Creativity.** URL: <https://www.urbancreativity.org/>
6. **VIII International Congress on Art Education: the Raw-Matter. / VIII Congresso Internacional Matéria-Prima: Práticas das Artes Visuais no Ensino Básico e Secundário.** URL: <http://congressomateria.fba.ul.pt/>
7. **International Symposium Intervention on Memory / Colóquio Internacional Intervir na Memória. Restauros de Época Moderna em Monumentos Funerários Medievais (sécs. xv-xx)** URL: https://institutedehistoriadaarte.files.wordpress.com/2019/04/apresentac3a7c3a3o_pt.pdf
8. **Art and Design Research Meeting / Encontro de Investigação em Arte e Design – ENIAD I /** URL: <http://eniad.belasartes.ulisboa.pt/en.html>
9. **Urban Palimpsests Public Art International Seminar / Jornadas de arte pública: palimpsestos urbanos** URL: <http://www.belasartes.ulisboa.pt/jornadas-de-arte-publica-palimpsestos-urbanos/>
10. **Santa Rita Pintor centennial: debates and controversies / Homenagem a Santa Rita Pintor nos cem anos do seu falecimento: polémicas e controvérsias.** URL: <http://www.belasartes.ulisboa.pt/homenagem-a-santa-rita-pintor-nos-cem-anos-do-seu-falecimento-polemicas-e-controversias/>
11. **Symposium about magazines: to see again / Colóquio das Revistas: Voltar a Ver.** URL: <https://dasrevistas.weebly.com/>
12. **xCoAx 2018: 6th International Conference on Computation, Communication, Aesthetics and x.** URL: <https://2018.xcoax.org/>
13. **2nd Symposium on research and heritage conservation / II Colóquio Investigações em Conservação do Património.** URL: <http://www.belasartes.ulisboa.pt/II-coloquio-investigacoes-em-conservacao-do-patrimonio/>
14. **Stereo & Immersive Media 2018: Photography and Sound Research.** URL: <http://stereoimmersivemedia.ulsofona.pt/>
15. **the left conference: photography and film criticism.** URL: <https://photographyandtheleft.wordpress.com/>
16. **Francisco de Holanda International Congress: art and theory in the european renaissance / congresso internacional francisco de holanda (c. 1518-1584): arte e teoria no renascimento europeu.** URL: <https://congressofranciscodeholanda.wordpress.com/>
17. **Multiple expression / Drawing International Symposium.** URL: <http://www.belasartes.ulisboa.pt/coloquio-expressao-multipla-teoria-e-pratica-do-desenho/>

O novo sítio de internet do CIEBA também reforçou a sua visibilidade e tornou a consulta institucional mais efetiva e esclarecedora.

O último mandato foi de grande atipicidade, primeiro pela interferência demorada do exercício de avaliação por examinadores da OCDE, e depois pelo contexto da pandemia COVID-19. A circulação académica foi suspensa, as conferências foram canceladas ou mediatizadas, as reuniões fizeram-se recorrendo a plataformas de telemática.

O ano 2020 é um ano excepcional de contingência e adaptação, que teve reflexos negativos sobre os recursos e a disponibilidade necessários à investigação: inibição de viajar e de reunir, sucessivos estados de emergência e de dever de recolhimento, dificuldade em visitar bibliotecas ou serviços públicos, cancelamento de milhares de eventos de todas as naturezas em todo o mundo: a comunicação académica saiu muito inibida, a pesquisa tornou-se mais difícil, a organização de eventos tornou-se demasiado incerta para se arriscar o comprometimento da comunidade de investigadores com viagens ou encontros que depois são irrealizáveis.

2. Um programa de consolidação e inovação

Neste programa expõem-se seguidamente as vertentes de intervenção, a investigação, a integração com a comunidade, a criação de públicos, a organização, a afirmação, e as instalações.

2.1 Novas ferramentas: o computador portátil, em vez de gabinete

O distanciamento social veio enfatizar o recurso que a investigação já fazia, e agora ainda mais, dos meios e redes informáticas. Hoje torna-se clara a inutilidade de um "gabinete" de trabalho e ao mesmo tempo torna-se muito evidente a indispensabilidade dos recursos informáticos e o acesso à rede. Hoje o gabinete é o computador, com acesso à rede, e dotado de softwares e ferramentas de produção e trabalho adequadas, assim como de um hardware atualizado (memória, velocidade, portabilidade, capacidade, características).

Tendo isto em vista, optou-se pelo redirecionamento da execução orçamental de 2020 para a cedência a cada um dos investigadores integrados de um computador portátil adequado às suas necessidades, com os recursos atualizados, e com o sistema operativo mais indicado, segundo o seu trabalho.

Nesse sentido fez-se já o inquérito a todos os investigadores integrados, para obter uma caracterização das necessidades de cada um, para que até ao final do ano se concretize o procedimento para a sua compra na plataforma de aquisições.

2.2 Consistência no apoio: mais participação

O CIEBA apoia a investigação científica e académica incentivando-a e apoiando-a mediante critérios transversais e consistentes, valorizando os percursos sustentáveis de investigação, com especial atenção aos indicadores de produção, e reconhecendo os posicionamentos de coresponsabilização e cofinanciamento.

É dada a prioridade ao aumento da participação de investigadores doutorados e em formação, com mais iniciativas de produção, de disseminação, e mais agregação de pesquisa no sentido de valorizar o conhecimento académico no campo das artes.

2.3 Validação e rigor: mais acesso, mais implicação

Promovem-se práticas de investigação rigorosa, assentes em padrões de validação interna e externa, recorrendo a comissões científicas e executivas e ao estabelecimento da revisão por pares.

Também se valorizam e concretizam as práticas de acesso aberto e de salvaguarda de repositório, indexação, normativos facilitadores de citação.

Igualmente é explorada a contingência entre as áreas de formação avançada e a produção aferida de conhecimentos, numa perspetiva de aumento de eficácia e de massa crítica. Promove-se a pesquisa produzida pelos investigadores, implicando mais professores do ensino superior e mais alunos da formação avançada.

2.4 Cursos de doutoramento: só se o centro for avaliado com "muito bom"

Desde 2018, pelo Decreto-Lei n.º 65/2018 que os cursos de doutoramento só são autorizados a funcionar nas instituições que disponham de centros de investigação avaliados com um mínimo de "muito bom" (URL: <https://dre.pt/home/-/dre/116068879/details/maximized>)

Assim se salienta, por um a lado, a grande responsabilidade que se acrescentou à direção do CIEBA e aos seus investigadores.

Por outro, salienta-se a importância de um exercício continuado do seu plano estratégico e da sua atividade.

Neste campo é central a articulação do CIEBA com a Faculdade Belas-Artes, e com os seus cursos de doutoramento.

Com as alterações legislativas observa-se também uma crescente percepção política de integração do desenvolvimento científico como estando coincidente com o desenvolvimento cultural, económico e social.

As fontes de financiamento estão a deslocar-se para a inovação e para a sustentabilidade, colocando no centro dos financiamentos, a nível nacional e da UE, a reindustrialização digital, os desafios ambientais, a inovação cultural e social.

3. Comunidade

A transferência do conhecimento só pode resultar de uma implicação da academia junto da comunidade.

3.1 Públicos: produzir e disseminar

A atuação pode incluir a produção e a curadoria de públicos, a organização de eventos de disseminação cultural, artística e científica, as ações de publicação e divulgação que promovem a aproximação de conhecimento.

O trabalho de articulação entre os laboratórios do CIEBA (Project Lab, Heritage Lab) junto do tecido económico pode ganhar relevância e contribuir como uma mais valia para o desenvolvimento social e económico.

3.2 Educação e cultura: um património para todos

A educação ao longo da vida é também o terreno naturalizado para um exercício continuado da investigação. A formação avançada é uma importante área de atuação social e um contributo relevante para a Missão da Faculdade de Belas-Artes e da Universidade de Lisboa, segundo os seus desígnios consagrados em Estatutos. A responsabilidade cultural e patrimonial do CIEBA abrange a salvaguarda, o estudo, a preservação, a disseminação, a valorização, e o contributo para uma valorização social abrangente com impactos socioeconómicos e culturais estabelecidos tanto a curto, como a médio e longo prazo.

3.3 Conteúdos e produção: dos autores à sociedade

A promoção de congressos e de eventos de ciência, até à curadoria informada e especializada de exposições e eventos, passando pelo comissariado de coleções e sua inventariação e propostas de musealização, ou a produção de estudos críticos de referência sobre autores e artistas, e as exposições com impacto social e cultural, são um conjunto de atividades a que o CIEBA tem respondido, e nas quais se irá cada vez mais comprometer. Adiciona-se o desafio da criação de públicos e a educação formal e informal, numa visão interventiva das atividades académicas.

4. Organização

4.1 Agilidade política: organizar e integrar

A perspectiva perante a organização é de continuidade e de integração. Propõe-se a continuidade da gestão pragmática, convocando decisores e intervenientes, e delegando responsabilidades com adequação junto dos coordenadores dos grupos, a eleger para novos mandatos, e dos mentores de projetos de investigação financiados. Privilegia-se agilidade e a transparência, observando as disposições regulamentares, dentro de um princípio geral de responsabilidade verificável, concretizada nos exercícios de avaliação e nos relatórios de execução e na relação dos indicadores de produção académica anuais, para além do escrutínio da coisa pública.

A resposta às solicitações de todos os membros da comunidade académica do centro foi eficaz e responsiva sendo ágil nas solicitações.

Os procedimentos nos apoios a iniciativas, publicações, eventos, e missões, são normalizados e mais eficazes, transparentes e acessíveis, estando todos os passos disponíveis na página do CIEBA, de modo consistente, e aumentando a previsibilidade e o seu planeamento.

4.2 Newsletter: novas rotinas

Valoriza-se a continuação da publicação da newsletter quinzenal, que apresenta uma compilação hierarquizada por linha de tempo dos eventos de ciência, chamadas e destaques visando consolidar a comunicação interna e o sentido de comunidade científica interna e externa. Novas rotinas são possibilitadas com o recurso à informação organizada e dirigida aos investigadores.

4.3 Eventos marcantes e agregadores: mobilizar comunidades

Também se promovem as reuniões periódicas dos investigadores para o acompanhamento das ações em curso e a aprovação de documentos programáticos, assim como a eleição colegial dos mandatos, com regularidade, sendo também de complementar no horizonte 2021/22 através da mobilização de eventos agregadores e de desafio comunicador das valências diversificadas dos investigadores CIEBA: encontros periódicos de contribuição para o conhecimento.

4.4. Instalações

O CIEBA faz coincidir as suas instalações com uma perspectiva abrangente dos espaços e laboratórios da FBAUL, onde se incluem com especial destaque os laboratórios 'Project Lab' e 'Heritage Lab,' assim como as demais oficinas tecnológicas disponíveis nestes espaços da Faculdade. Nesta perspectiva, os laboratórios e demais salas e equipamentos são um ativo a valorizar através de mais investimento em condições para uma maior participação de projetos de investigação. Trata-se de criar, em articulação com a FBAUL, as melhores condições que permitam mais acolhimento aos que nos procuram para realizar as suas estâncias de investigação, os seus projetos, as suas pós-graduações e as suas residências artísticas.

5. Afirmação

5.1 Robustecimento e verificabilidade

Os indicadores do CIEBA são hoje mais consistentes e mais robustos, como as indexações agregadas de indicadores mais significativos têm demonstrado. A verificabilidade através da indexação e da correta referência destes indicadores, assim como a sua consultabilidade em linha em repositório de acesso aberto é um importante passo para tornar mais universal e disseminado o conhecimento produzido.

5.2 Uma aposta, uma missão em continuidade

Este programa aqui apresentado visa, com a colaboração de toda a equipa de investigadores, produzir mais conhecimento, aumentar o acesso aos recursos de pesquisa e às ferramentas de produção académica, gerando eventos, favorecendo o trabalho em equipa, e estabelecer com afirmação a Universidade, as Belas Artes, e o Centro, em todas as suas dimensões.

7. Conclusão

Esta candidatura visa garantir a consolidação dos avanços obtidos pelo CIEBA, tanto no que respeita à sua avaliação, de forma a garantir com responsabilidade a estabilidade no seu funcionamento e financiamento, possibilitando a acreditação futura dos cursos de doutoramento – que carecem da manutenção da avaliação do Centro, pela FCT, superior ou igual a "muito bom" (Decreto-Lei n.º 65/2018), como no que respeita à melhor articulação com a coordenação do Curso de Doutoramento em Belas Artes, cometida estatutariamente ao Conselho Científico.

São cruciais a estabilidade e a consistência nas dinâmicas do Centro, de modo a alcançar os melhores registos académico-científicos.

O Conselho Científico tem uma articulação privilegiada com o CIEBA, no sentido de coordenar os cursos de doutoramento em Belas Artes nas melhores condições possíveis.

A minha experiência como Vice-Presidente do CIEBA, desde 2016, coloca-me na responsabilidade de apresentar esta candidatura.

Ilídio Salteiro

Lisboa, 23 de novembro de 2020